

## *Quero Misericórdia*

10º Domingo Comum - a

A Liturgia deste domingo convida-nos a refletir sobre o espírito com que devemos viver a nossa Religião.

Esta vivência não se pode reduzir ao cumprimento externo de uns Mandamentos e de uns atos de culto.

A Religião deve ser baseada na MISERICÓRDIA de Deus, e VIVIDA com espírito de AUTENTICIDADE.

As leituras ilustram com alguns exemplos:

Na **1ª Leitura** Oséias exorta o **POVO** à conversão. (Os 6,3-6)

O povo, diante do perigo iminente de uma invasão Síria, começou a oferecer muitos sacrifícios para "controlar" Deus.

Mas a conversão do povo não era sincera, nem perseverante, por isso o Profeta denunciou esta atitude do povo com uma imagem muito bonita:

*"Que farei de ti, Judá? O vosso amor [a Deus] é como o orvalho da manhã, que se desfaz aos primeiros raios do sol..."*

E acrescentou: *"Eu desejo amor, bondade e MISERICÓRDIA bem mais do que sacrifícios e holocaustos."*

Deus não defende uma Religião sem culto, mas reprova um culto vazio de espírito, de verdade e de vida.

Deus quer um coração verdadeiramente em comunhão com Ele e capaz de gestos concretos de amor, de ternura, de bondade, **de misericórdia em favor dos irmãos.**

**MISERICÓRDIA:** significa coração generoso e leal, leal para com Deus e para com seus filhos, especialmente os mais necessitados.

Estas falsas motivações podem estar presentes ainda hoje. Deus torna-se um pronto Socorro nas emergências.

- Por isso, Ele continua a dizer-nos:

*"Desejo amor, bondade e misericórdia,*

*bem mais do que os vossos sacrifícios, e muitas outras práticas de piedade..."*

Se estas práticas não tiverem uma profunda motivação interior tornam-se vazias e até desprezadas pelo próprio Deus...

Na **2ª leitura**, São Paulo apresenta o exemplo de **ABRAÃO**:

O que o tornou um modelo para todos, foi a sua fé e a sua adesão total e incondicional a Deus e aos seus projetos. (Rm 4,18-25)

O **Evangelho** narra o chamamento do Apóstolo **MATEUS** e a Refeição de Jesus, em casa de Mateus. (Mt 9,9-13)

Mateus era um cobrador de impostos ao serviço das autoridades romanas.

Por isso, por ser cobrador de impostos, era discriminado, era um excluído da vida social e religiosa do povo judeu. Mas era um homem bom e responsável.

- **Jesus** passou diante dele e o convidou-o a "seguir-Lo..."

No Reino de Deus, há lugar para todos, mesmo para os "desclassificados".

- **Mateus** aceitou imediatamente... E para agradecer a atenção recebida, ofereceu um jantar a Jesus, convidando amigos e conhecidos...

"Sentar-se à mesa" com alguém significava estabelecer laços profundos e familiares com essa pessoa...

- Os **fariseus** criticaram de imediato a atitude de Jesus, por ter aceitado o jantar, em casa de Mateus:

*"Por que come o vosso Mestre com os cobradores de impostos e pecadores?"*

- **CRISTO** encarregou-se de responder:

- Quem precisará de médico? Serão os doentes ou os sãos?... Quem precisa de médico *são as pessoas doentes....*"

E, citando palavras do profeta Oséias, afirmou:

*"Eu quero misericórdia... e não sacrifícios.*

*Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores."*

As palavras e gestos de Jesus evidenciam a compaixão de Deus que elimina todas as exclusões e abre as portas da salvação a todos.

Lendo o Evangelho, notamos um facto muito freqüente:

- A **PREFERÊNCIA** de Cristo pelos pecadores e
- O **DESPREZO** de Cristo pela hipocrisia dos fariseus.

### **Por que seria?**

- Porque nos pecadores, uma vez esclarecidos, Jesus encontrava humildade, sinceridade e generosidade sem limites.

- E também porque nos fariseus encontrava muito orgulho, falsidade e formalismo:

*"Este povo (os fariseus) – dizia Jesus - louva-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim..." É um povo que se considera melhor do que os outros e excluem do grupo os que não pensam ou não fazem como eles...*

E Jesus continua afirmando:

### **E nós, hoje?**

....

- Procuremos ser **AUTÊNTICOS** naquilo que professamos e **ACOLHEDORES** para com os que se encontram afastados.